



Ministério da Educação e do Desporto



Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais

Resultados do SAEB/95

A Escola que os Alunos Frequentam

2ª edição

MEC/Bird
Projeto Nordeste

Brasília -1998

DAEB
Diretoria de Avaliação do Ensino Básico

TIRAGEM: 2.000 exemplares.

INEP – SGAS, Quadra 607, Lote 50 – 70200-670 Brasília-DF
Fone: (061) 242-0822 Fax: (061) 244-4712

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais.

Resultados do SAEB/95: a escola que os alunos freqüentam / Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. – 2. ed. –
Brasília : O Instituto, 1998.

22p. : il., tabs.

1. Educação básica. 2. Qualidade da educação. I. Sistema Nacional de Educação Básica. II. Título.

CDU 37.014.12

Apresentação

É com muita satisfação que ora apresento os **Resultados do SAEB/95** — o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica. Com essas informações damos mais um passo significativo para a melhoria da qualidade da Educação Básica.

Para tornar realidade a escola que desejamos, é imprescindível conhecer a fundo o que acontece nas salas de aula, conhecer o esforço dos profissionais — professores, diretores, administradores — e o que os alunos estão aprendendo.

Desvendar o dia-a-dia da Educação Básica está sendo para nós um desafio gratificante: o SAEB/95 é uma avaliação feita de maneira inédita, e, a partir dela, não vamos mais trabalhar com hipóteses e suposições baseadas em dados insuficientes. Temos agora as informações necessárias e atualizadas para planejar o nosso trabalho, traçar as políticas educacionais e definir, de modo mais adequado, os investimentos, programas e projetos educacionais.

Essas informações permitem ao MEC e à sociedade o monitoramento do sistema educacional, pois dão a transparência necessária para que a opção pela melhoria da qualidade do ensino seja fortalecida em nosso País.

Paulo Renato Souza
Ministro de Estado da Educação

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica - SAEB/95

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica — SAEB tem por objetivo fornecer subsídios para as políticas voltadas para a melhoria da qualidade, equidade e eficiência da educação no Brasil, por meio do levantamento de informações que permitem:

- a avaliação de conhecimentos e habilidades dos alunos em diferentes séries e áreas curriculares;
- a identificação de fatores contextuais do ensino, relacionados à organização e às condições de funcionamento da escola, aos professores, diretores, à prática pedagógica e aos alunos e que influem na qualidade do ensino ministrado.

Realizado pela primeira vez em 1990, com ganhos qualitativos evidentes em cada uma das sucessivas etapas (1993 e 1995), o desenvolvimento do SAEB tem sido decisivo para a implantação e disseminação de processos de avaliação da Educação Básica no Brasil. O seu efeito multiplicador já se faz sentir em estados e municípios que, a partir de seus resultados, estão adotando políticas e estratégias para superar antigos problemas do ensino.

Os dados coletados no SAEB/95 sobre características e funcionamento das escolas foram aqui organizados de forma a compor um quadro sobre como é a escola que os alunos de 4^a e 8^a séries do Ensino Fundamental e de 3^a série do Ensino Médio freqüentam. Referem-se, pois, ao ambiente físico e aos recursos humanos e materiais de que as escolas dispõem para o desenvolvimento da ação educativa.

Informações sobre as características e a distribuição dos recursos humanos e materiais entre as escolas e seus alunos são fundamentais para nos fornecer uma visão sobre a equidade das condições de funcionamento do nosso sistema de ensino e, por isso mesmo, possibilitar a redução das desigualdades educacionais que ainda existem em nosso País.

Maria Helena Guimarães de Castro
Presidente do INEP

Sumário

1 – Introdução	9
2 – Prédios Escolares	9
3 – Recursos Pedagógicos	10
4 – Recursos Financeiros.....	16
5 – Recursos Humanos: Diretores e Professores	18

1 — Introdução

Este documento apresenta informações sobre os recursos físicos, materiais, pedagógicos e humanos de que os alunos de 4ª e 8ª séries do Ensino Fundamental e de 3ª série do Ensino Médio dispõem nas escolas que freqüentam, com base no levantamento de informações realizado pelo SAEB no período de 6 a 10 de novembro de 1995.

O SAEB/95 é um levantamento de informações sobre a Educação Básica, respaldado em uma amostra de 90.499 alunos de 4ª e 8ª séries do Ensino Fundamental e de 2ª e 3ª séries do Ensino Médio, distribuídos por 2.289 escolas públicas e 511 escolas privadas de todos os 26 estados brasileiros e do Distrito Federal.

Tais informações foram coletadas em três tipos de questionário: questionário sobre gestão escolar, preenchido por 2.214 diretores; questionário sobre prática docente, preenchido por um total de 4.971 professores de Matemática e Língua Portuguesa; e questionário sobre a escola, preenchido por pesquisadores do próprio SAEB.

É importante destacar que os dados apresentados sempre se referem aos **alunos**, pois trata-se de uma amostra de alunos, e não de escolas, professores ou diretores. Assim, ao analisar os dados contidos nas tabelas e gráficos, deve-se observar que os valores **sempre** representam um **porcentual de alunos** de escolas brasileiras. Por exemplo, o valor de 38% para a alternativa *não existe biblioteca*, significa que 38% dos alunos de determinada série estudam em escolas que não dispõem de biblioteca (e não que 38% das escolas não possuem biblioteca).

O tratamento das informações a respeito da infra-estrutura disponível nas escolas sob a ótica da matrícula (isto é, da

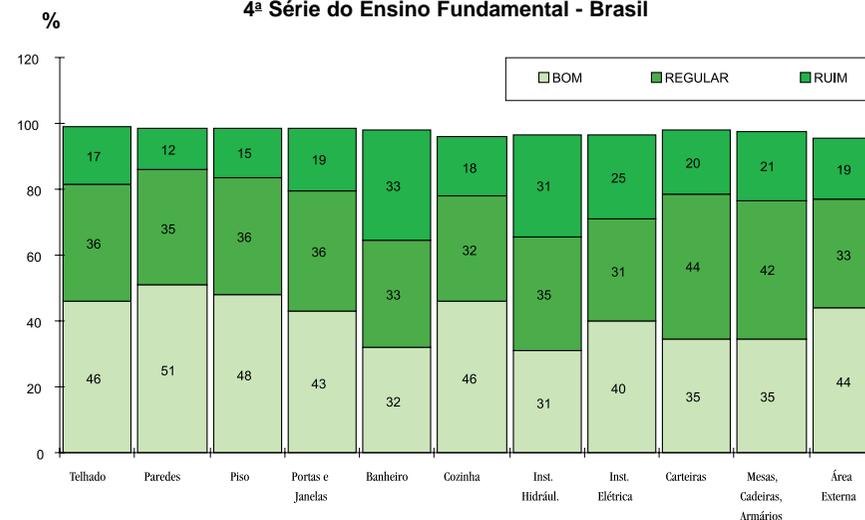
quantidade de alunos matriculados, e não do número de prédios, de diretores ou de professores) pode aperfeiçoar o diagnóstico das carências do sistema educacional, principalmente porque destaca aqueles que são o foco do sistema: os alunos.

2 — Prédios Escolares

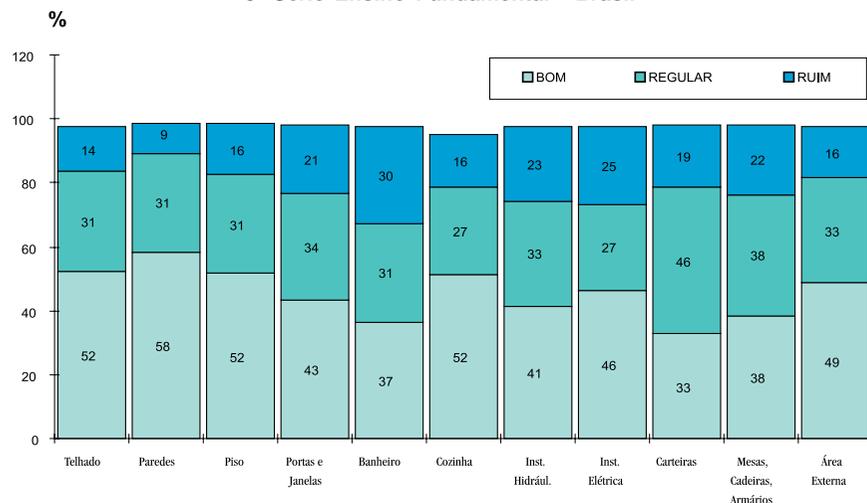
De modo a obter informações sobre a qualidade da infraestrutura física das escolas, foram coletados dados sobre o estado de conservação tanto do prédio quanto das instalações.

Os Gráficos 1, 2 e 3 mostram os percentuais dos alunos de 4ª e 8ª séries do Ensino Fundamental e da 3ª série do Ensino Médio, distribuídos segundo o estado de conservação da infraestrutura das escolas em que estudam, de acordo com a seguinte classificação: bom (quando não precisa de reparos), regular (quando precisa de pequenos reparos/reformas) e ruim (quando precisa de grande recuperação ou reforma).

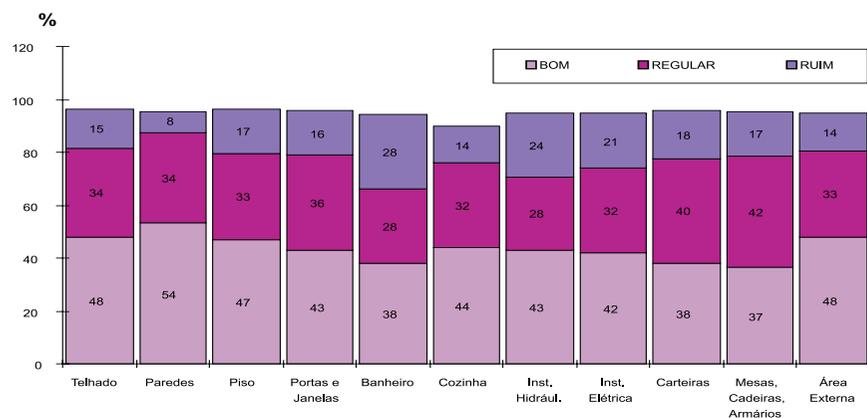
Gráfico 1 - Porcentual de Alunos X Condições Físicas da Escola
4ª Série do Ensino Fundamental - Brasil



**Gráfico 2 - Percentual de Alunos X Condições Físicas da Escola
8ª Série Ensino Fundamental - Brasil**



**Gráfico 3 - Percentual de Alunos X Condições Físicas da Escola
3ª Série do Ensino Médio - Brasil**



Considerando os aspectos avaliados, verifica-se que, de maneira geral, a grande maioria dos alunos (70% ou mais) frequenta escolas cuja infra-estrutura física - telhados, paredes,

pisos, cozinhas, portas e janelas - encontra-se em estado de conservação **bom** e **regular**.

Entretanto, o estado de conservação dos banheiros é precário nas escolas que atendem a 33% dos alunos de 4ª série, a 30% dos alunos de 8ª série e a 28% dos alunos de 3ª série do Ensino Médio. Atingindo proporções semelhantes de alunos, aparece a precariedade das instalações hidráulicas.

Carteiras, mesas, cadeiras e armários utilizados por cerca de 35% dos alunos foram considerados em bom estado de conservação.

3 — Recursos Pedagógicos

Outro aspecto importante para a caracterização das escolas que nossos alunos freqüentam relaciona-se à disponibilidade (existência) e às condições de uso e funcionamento dos materiais, instalações e equipamentos utilizados como infra-estrutura de apoio às atividades escolares.

De acordo com a Tabela 1, a seguir, que detalha os resultados dos 17 tópicos pesquisados, a maioria dos alunos das séries analisadas estuda em escolas que dispõem de recursos pedagógicos básicos, tais como: quadro-negro, livros, mimeógrafo e máquina de datilografia.

Apesar da grande disponibilidade, somente cerca da metade dos alunos estuda em escolas onde o quadro-negro está em boas condições de uso.

**Tabela 1 - Distribuição Porcentual de Alunos, por Série, Segundo Existência e Condições de Uso de Instalações, Materiais e Equipamentos
Brasil, 1995**

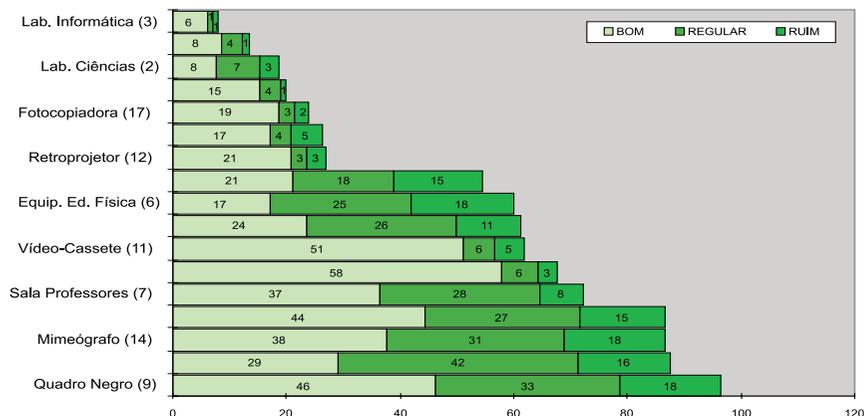
Instalação/ Equipamento	Existência/ Cond. uso	4ª Série	8ª Série	3ª Série	Instalação/ Equipamento	Existência/ Cond. uso	4ª Série	8ª Série	3ª Série	Instalação/ Equipamento	Existência/ Cond. uso	4ª Série	8ª Série	3ª Série
	Sem Inf.	0,7		3,9		Sem Inf.	1,4	1,8	3,5		Sem Inf.	1,8	3,2	4,5
	Bom	23,6	35,8	40,1	7-Sala de	Bom	36,5	50,4	51,4	13-Projetor de	Bom	17,2	31,5	37,2
1-Biblioteca	Regular	26,2	31,9	31,9	Professores	Regular	28,0	30,0	32,8	Slides	Regular	3,7	6,1	11,6
	Ruim	11,2	12,0	13,4		Ruim	7,8	10,5	6,2		Ruim	5,4	7,5	6,0
	Não Existe	38,2	18,5	10,7		Não Existe	26,3	7,4	6,1		Não Existe	72,0	51,6	40,7
	Sem Inf.	1,4	2,4	6,9		Sem Inf.	2,7	2,4	6,0		Sem Inf.	2,0	2,4	5,1
2-Laboratório de Ciências	Bom	7,8	23,0	27,9	8-Livros	Bom	29,0	36,4	36,5	14-Mimeógrafo	Bom	37,5	44,1	43,0
	Regular	7,4	15,1	16,8		Regular	42,2	37,3	37,3		Regular	31,3	29,2	24,8
	Ruim	3,5	5,6	9,6		Ruim	16,4	16,6	15,3		Ruim	17,8	18,5	19,5
	Não Existe	79,9	53,9	38,8		Não Existe	9,7	7,3	4,9		Não Existe	11,4	5,8	7,6
	Sem Inf.	2,1	2,8	7,4		Sem Inf.	2,1	2,1	3,7		Sem Inf.	1,1	2,0	4,8
3-Laboratório de Informática	Bom	6,2	11,2	17,2	9-Quadro Negro	Bom	46,1	52,9	48,8	15-Máquinas de Datilografia	Bom	44,4	49,8	47,1
	Regular	0,9	2,5	3,6		Regular	32,7	31,6	36,1		Regular	27,2	30,2	30,6
	Ruim	0,7	1,6	1,8		Ruim	17,5	12,5	11,3		Ruim	15,0	16,3	16,8
	Não Existe	90,1	81,8	70,0		Não Existe	1,6	0,9	0,2		Não Existe	12,3	1,6	0,9
	Sem Inf.	2,1	2,5	4,0		Sem Inf.	0,9	1,7	4,7		Sem Inf.	3,1	3,4	4,9
4-Auditório	Bom	8,4	16,9	21,0	10-Televisão	Bom	57,9	69,0	67,9	16-Computador	Bom	15,2	36,5	43,4
	Regular	3,8	9,2	15,6		Regular	6,3	10,1	12,1		Regular	3,7	3,0	6,6
	Ruim	1,3	3,8	5,6		Ruim	3,4	4,6	3,6		Ruim	0,8	2,0	1,5
	Não Existe	84,3	67,7	53,8		Não Existe	31,6	14,5	11,7		Não Existe	77,2	55,2	43,6
	Sem Inf.	1,8	2,1	4,3		Sem Inf.	1,4	1,7	4,3		Sem Inf.	2,0	1,9	4,4
5-Quadra de Esportes	Bom	21,1	34,5	38,8	11-Vídeo- cassete	Bom	51,2	67,9	67,0	17-Máquina para Fotocópias	Bom	18,6	28,1	38,6
	Regular	17,9	25,0	24,4		Regular	5,6	8,9	8,6		Regular	3,0	5,0	4,0
	Ruim	15,4	18,1	13,6		Ruim	5,2	4,5	4,3		Ruim	2,4	3,4	5,0
	Não Existe	43,9	20,3	18,9		Não Existe	36,6	17,0	15,7		Não Existe	74,1	61,6	48,1
	Sem Inf.	2,2	2,1	4,3		Sem Inf.	1,4	2,1	4,0		Sem Inf.			
6-Equipamentos Educação Física	Bom	17,1	32,3	29,0	12-Retro- projetor	Bom	20,7	38,3	48,1		Bom			
	Regular	24,9	25,1	31,1		Regular	2,8	7,7	13,3		Regular			
	Ruim	18,0	20,0	17,0		Ruim	3,4	5,0	4,3		Ruim			
	Não Existe	37,7	20,5	18,7		Não Existe	71,7	46,9	30,4		Não Existe			

Examinando a Tabela 1, verifica-se, por exemplo, que 38,2% dos alunos da 4ª série, 18,5% dos alunos da 8ª série e 10,7% dos alunos da 3ª série do Ensino Médio estudam em escolas que não possuem biblioteca. Na 8ª série, continuando com o mesmo exemplo, 35,8% dos alunos estudam em escolas cuja biblioteca apresenta boas condições de funcionamento; 31,9%, em escolas cuja biblioteca apresenta condições regulares de funcionamento; e 12% dos alunos, em escolas que, apesar de disporem de biblioteca, esta apresenta condição ruim de funcionamento.

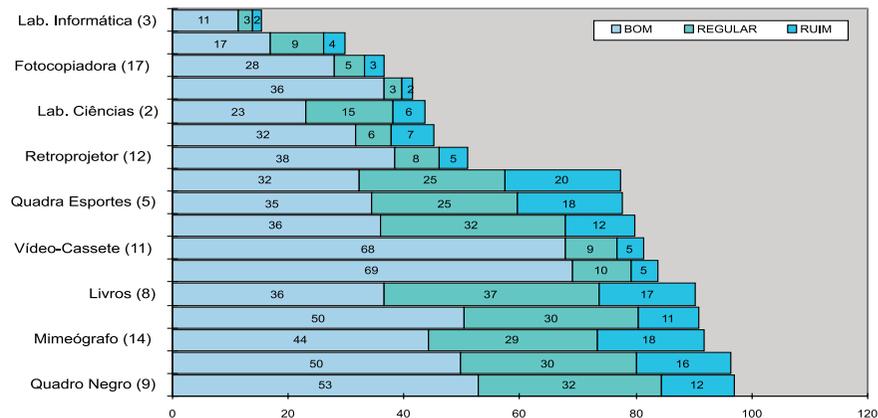
Embora ainda seja pequeno o número de alunos que têm possibilidade de acesso a bibliotecas escolares, é significativa a proporção de livros que chega às escolas, pois o atendimento atinge aproximadamente 90% dos alunos das séries analisadas.

Em relação à disponibilidade de computadores, 52% dos alunos da 3ª série do Ensino Médio estudam em escolas dotadas deste recurso, sendo que esta proporção cai para 42% na 8ª e 20% na 4ª série do Ensino Fundamental.

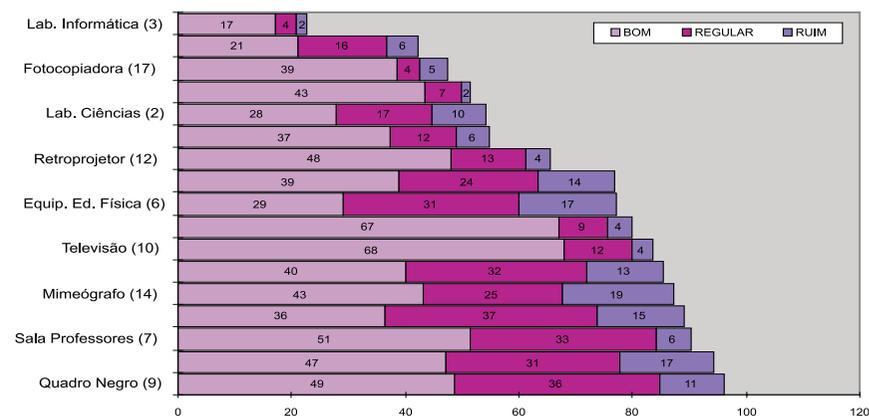
**Gráfico 4 - Porcentual de Alunos x Recursos Pedagógicos
4ª Série do Ensino Fundamental - Brasil**



**Gráfico 5 - Porcentual de Alunos x Recursos Pedagógicos
8ª Série do Ensino Fundamental - Brasil**



**Gráfico 6 - Porcentual de Alunos x Recursos Pedagógicos
3ª Série do Ensino Médio - Brasil**



Os dados apresentados nos Gráficos 4, 5 e 6 permitem formular algumas considerações gerais:

- as escolas que atendem à grande maioria dos alunos possuem recursos pedagógicos básicos para o seu funcionamento;

- á medida que avançam as séries, aumenta a proporção de alunos que estudam em escolas com recursos pedagógicos mais variados e em melhores condições de uso;
- é possível destacar que mais de 2/3 dos alunos da 4ª série, 85% da 8ª e 84% da 3ª série do Ensino Médio estudam em escolas que possuem televisão;
- mais da metade dos alunos da 3ª série do Ensino Médio estudam em escolas dotadas de computador, sendo que esta proporção cai para 41,5% na 8ª série e apenas 19,7% na 4ª. Aqui é importante ressaltar que o dado coletado só indica que a escola **dispõe** de computador, não sendo possível saber se os alunos têm acesso ao equipamento. Mesmo assim, o dado indica que há possibilidade de ampliação do número de computadores nas escolas, se for o caso, uma vez que a infra-estrutura básica necessária para a sua instalação já existe.

O fato de que a maioria dos alunos estuda em escolas equipadas com televisão pode ser conseqüência da ação específica do Governo Federal, que iniciou, no mesmo ano desta aplicação do SAEB, a programação da TV Escola, tornando disponível tal equipamento para a rede pública.

O SAEB/95 coletou algumas informações sobre a TV Escola, uma vez que este é mais um instrumento criado pelo Governo Federal para a formação, aperfeiçoamento e valorização dos professores da rede pública de ensino.

Considerando que a programação foi iniciada experimentalmente em setembro de 1995 - apenas dois meses

Gráfico 7 - Percentual de Alunos por Série x Professor de Português que Assistiu à TV Escola

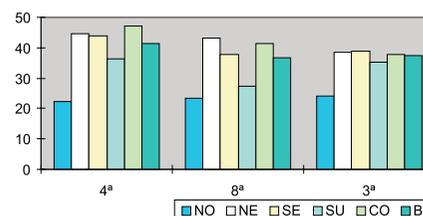


Gráfico 8 - Percentual de Alunos por Série x Professor de Matemática que Assistiu à TV Escola

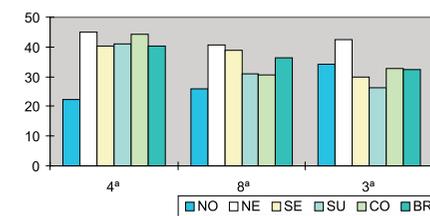


Gráfico 9 - Percentual de Alunos por Série x Opinião dos Professores de Português sobre a TV Escola - Brasil

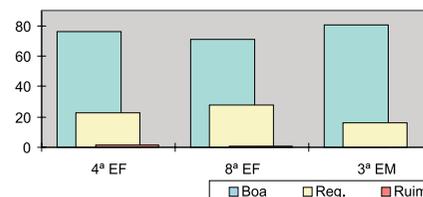
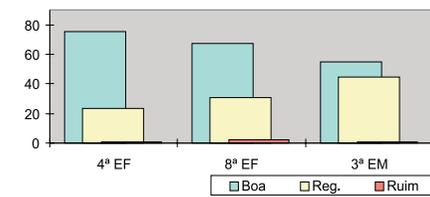


Gráfico 10 - Percentual de Alunos por Série x Opinião dos Professores de Matemática sobre a TV Escola - Brasil



antes da aplicação do SAEB/95 -, os resultados do programa podem ser considerados elevados e satisfatórios, tanto que 35% dos alunos possuem professores de Língua Portuguesa e de Matemática que haviam assistido a algum programa da TV Escola.

Em termos regionais, a menor proporção de alunos cujos professores viram a TV Escola aparece na região Norte. De maneira geral, a região Nordeste apresenta as proporções mais elevadas, inclusive acima das nacionais.

Dentre os alunos cujos professores de Língua Portuguesa tiveram acesso à TV Escola, mais de 70% possuem professores que consideraram a programação de boa qualidade e adequada

para a escola onde lecionam, sendo que, no caso dos professores de Matemática, esse percentual varia entre 50% e 75%.

Como vários tipos de recursos pedagógicos foram pesquisados (17 ao todo), foram selecionados, para uma apresentação mais detalhada, três aspectos significativos para o trabalho educacional: *disponibilidade de biblioteca, televisão e computador*.

Gráfico 11 - Percentual de Alunos por Série e Região x Biblioteca

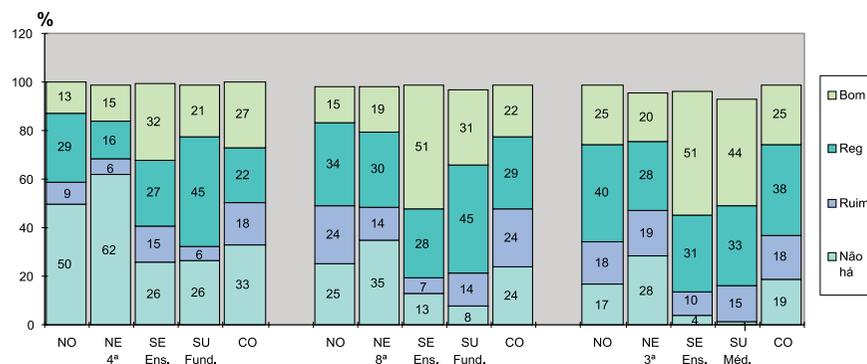


Gráfico 12 - Percentual de Alunos por Série e Dependência Administrativa x Biblioteca

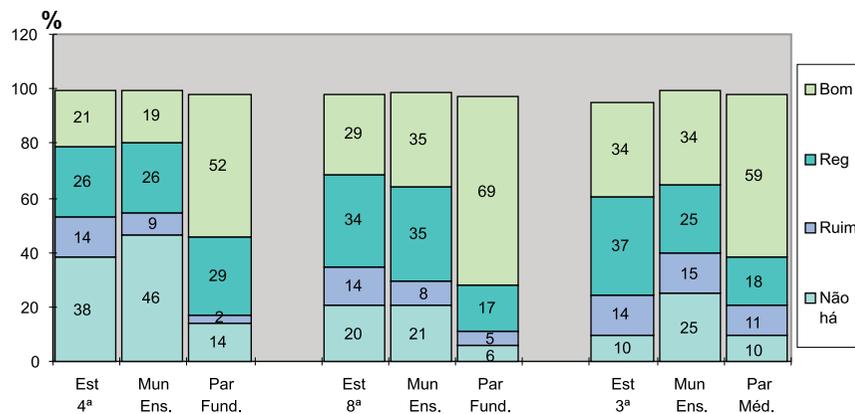
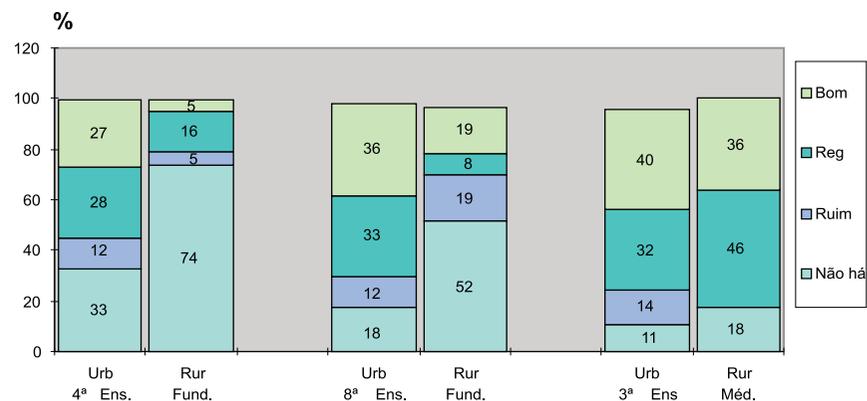


Gráfico 13 - Percentual de Alunos por Série e Zona Geográfica x Biblioteca



Em todas as regiões, particularmente no Nordeste, são os alunos da 4ª série que estudam em escolas menos providas de biblioteca. Mesmo na região Sudeste, que apresenta, de modo geral, um quadro bastante favorável, é menor a proporção de alunos da 4ª série que dispõem de biblioteca na escola, se comparados com os das demais séries.

Os dados por dependência administrativa indicam que os alunos da rede particular diferenciam-se significativamente dos alunos das redes estaduais e municipais de ensino, tanto pela maior disponibilidade de *bibliotecas* quanto por suas boas condições de uso e funcionamento.

Quanto à distribuição por zona geográfica, observa-se que a disponibilidade de bibliotecas é acentuadamente desfavorável aos alunos do Ensino Fundamental na zona rural, quando comparados com os da zona urbana. A situação se altera na 3ª série do Ensino Médio: relativamente uma proporção maior de alunos da zona rural dispõe de bibliotecas e em melhores condições de uso e funcionamento. Ao que tudo indica, as poucas escolas que oferecem o Ensino Médio na zona rural são equipadas com boas bibliotecas.

Gráfico 14 - Percentual de Alunos por Série e Região x Televisão

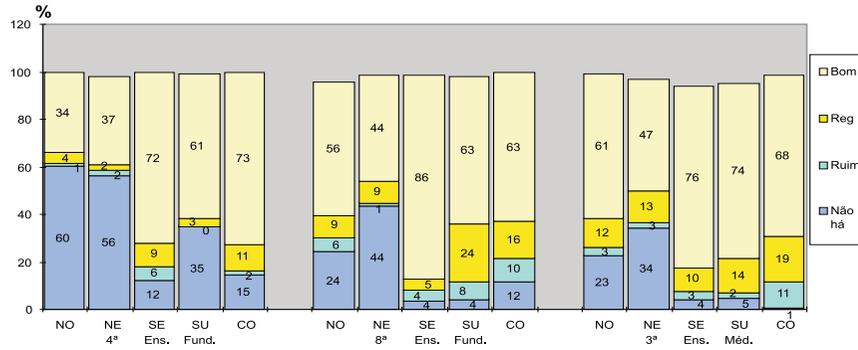


Gráfico 15 - Percentual de Alunos por Série e Dependência Administrativa x Televisão

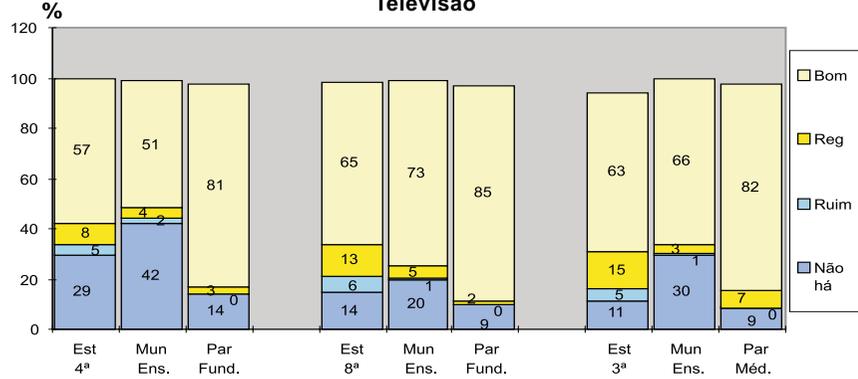
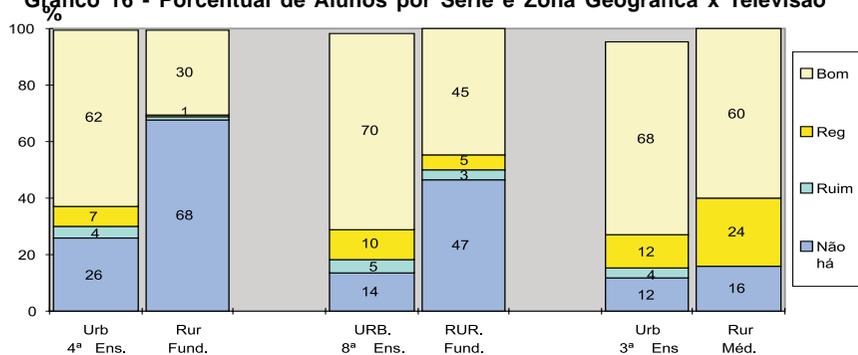


Gráfico 16 - Percentual de Alunos por Série e Zona Geográfica x Televisão



Ainda que a televisão em boas condições de uso esteja disponível à maioria dos alunos, são marcantes as diferenças em termos regionais.

Na 4ª série, enquanto mais de 70% dos alunos das regiões Sudeste e Centro-Oeste têm acesso à televisão na escola, somente 34% dos alunos da região Norte encontram-se nessa situação. Na 8ª série o quadro é muito semelhante: 86% dos alunos da região Sudeste estudam em escolas que dispõem de televisão, enquanto na região Nordeste a proporção de alunos nessa situação é de 44%. Praticamente todos os alunos da 3ª série do Ensino Médio das regiões Sul e Sudeste dispõem desse recurso.

É possível observar que as diferenças entre escolas públicas e particulares não são significativamente acentuadas, salvo em relação à 4ª série, onde apenas 14% dos alunos de rede particular não dispõem de televisão em suas escolas.

É significativo o percentual de alunos das escolas localizadas na zona rural que contam com este recurso em boas condições de uso (30% na 4ª série, 45% na 8ª e 60% na 3ª).

Gráfico 17 - Percentual de Alunos por Série e Região x Computador

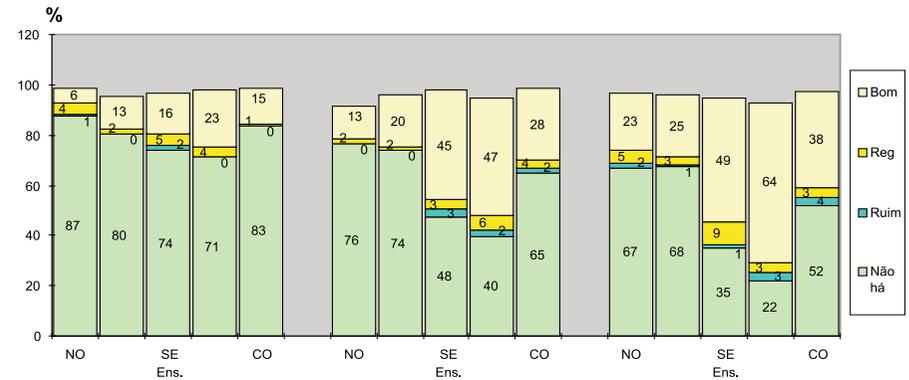


Gráfico 18 - Percentual de Alunos por Série e Dependência Administrativa X Computador

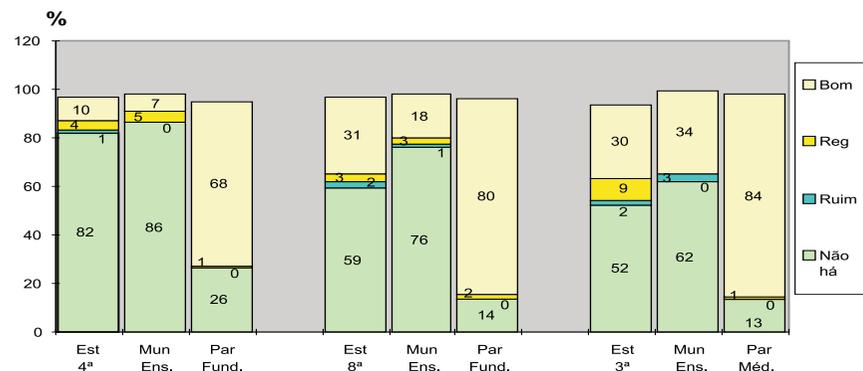
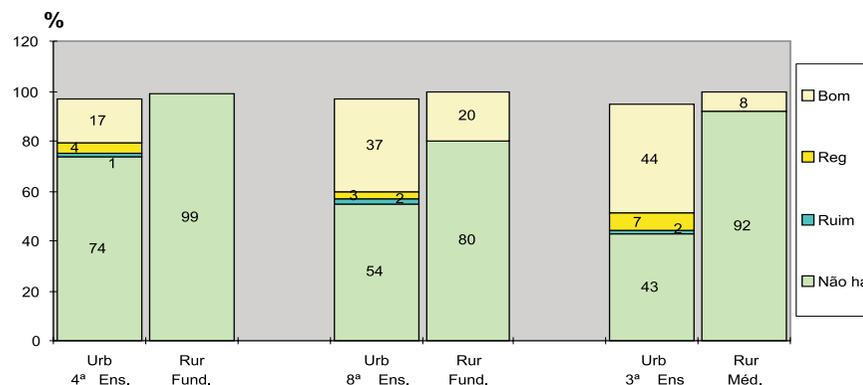


Gráfico 19 - Percentual de Alunos por Série e Zona Geográfica x Computador



Em todas as regiões do País, são poucos os alunos da 4ª série do Ensino Fundamental que estudam em escolas que possuem computadores. Na região Norte, apenas 10% dos alunos dispõem desse equipamento. Na região Sudeste aparece o maior percentual: 22% dos alunos.

Na 8ª série, o percentual de alunos que dispõem de computador na escola cresce nas regiões Sul e Sudeste,

chegando a 55% e 51%, respectivamente. Entretanto permanece baixo nas demais regiões: 15% na região Norte, 22% na região Nordeste e 33% na região Centro-Oeste.

Na 3ª série do Ensino Médio, ainda que se observe, em todas as regiões, um pequeno incremento no percentual de alunos que dispõem de computador em suas escolas, também se mantêm as diferenças regionais, pois os percentuais de alunos atendidos com esse tipo de equipamento nas regiões Norte e Nordeste são menores.

O Gráfico 18 mostra a situação dos alunos, segundo a dependência administrativa. Nas três séries pesquisadas, são maiores os percentuais de alunos da rede particular cujas escolas possuem computadores. A rede municipal de ensino é aquela que possui os menores percentuais de alunos que dispõem de computadores em suas escolas. O quadro geral indica que as redes públicas de ensino ainda não conseguiram investir o suficiente nesse tipo de equipamento.

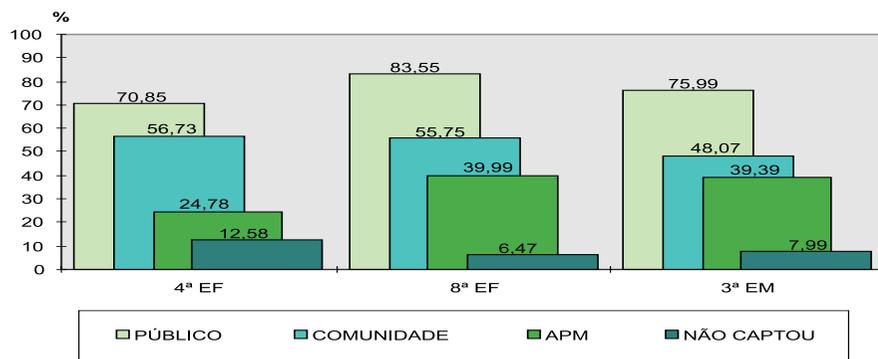
Segundo a localização geográfica das escolas, nota-se que, embora os computadores sejam acessíveis a 20% dos alunos da 8ª série da zona rural, a disponibilidade é sempre maior na zona urbana.

4 — Recursos Financeiros

Os dados sobre recursos financeiros referem-se somente aos meios de captação de recursos que as escolas utilizam, e não aos montantes. Foram examinados os seguintes mecanismos: *repasse de recurso às escolas efetuado pelo MEC/FNDE*

ou pela Secretaria Estadual/Municipal de Educação; contribuição da comunidade por meio de campanhas e eventos; contribuição à Associação de Pais e Mestres; e cobrança de mensalidades escolares.

Gráfico 20 - Porcentual de Alunos da Rede Pública por Série x Fonte de Recursos Financeiros - Brasil



O Gráfico 20 mostra os dados relativos aos alunos de escolas públicas. Como já era de se esperar, a maioria dos alunos da rede pública no País estuda em escolas cujos recursos provêm do setor público (União, Estado e Município).

Na categoria repasse de recursos públicos, o repasse das Secretarias Estaduais ou Municipais de Educação beneficiou 51% de alunos da 4ª série, 67% de alunos da 8ª série e 66% de alunos da 3ª série do Ensino Médio. O repasse direto do Ministério da Educação (FNDE) beneficiou 45% dos alunos da 4ª série e 49% dos alunos da 8ª série do Ensino Fundamental. Como existem muitas escolas integradas, isto é, que oferecem Ensino Fundamental e Médio, os resultados mostram existir 38% de alunos da 3ª série do Ensino Médio beneficiados com os repasses de recursos federais.

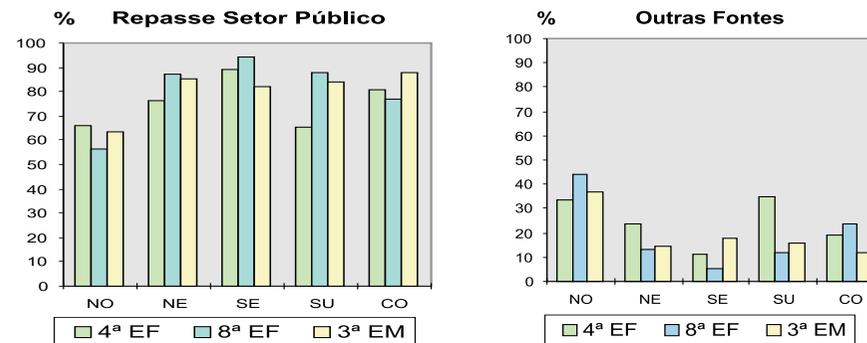
Entre os alunos de 4ª e 8ª séries do Ensino Fundamental beneficiados pelos recursos repassados pelo MEC/FNDE, a maioria possui diretores que consideraram que esse tipo de recurso facilitou a administração da escola, embora o montante repassado tenha sido insuficiente.

São poucos os alunos que estudam em escolas cujos diretores informaram não ter utilizado nenhum mecanismo de captação de recursos (aproximadamente 13% na 4ª série, 7% na 8ª série e 8% na 3ª série do Ensino Médio).

É freqüente a co-existência de mecanismos de captação de recursos, tais como campanhas, eventos e contribuições para a Associação de Pais e Mestres, com os repasses da União, do Estado e do Município.

Esses dados podem significar duas coisas: primeiramente, que os recursos de que a escola dispõe são insuficientes, precisando ser complementados, e, por isso, as escolas buscam outras fontes de recursos; em segundo lugar, que há uma tendência de fortalecimento da escola, que passa a captar e gerir recursos financeiros de forma mais autônoma.

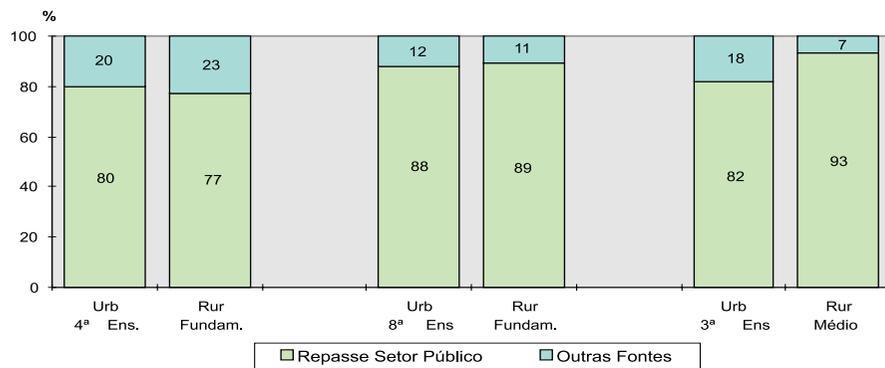
Gráfico 21- Porcentual de Alunos da Rede Pública por Série x Fonte de Recursos Financeiros - Regiões



A distribuição regional de recursos públicos apresenta algumas desigualdades. Entre 82% e 95% dos alunos da região Sudeste foram beneficiados com esse tipo de recurso. Na região Nordeste, o atendimento varia entre 76% e 87% dos alunos. Na região Sul, o percentual de alunos atendidos vai de 65%, na 4ª série, a 88%, na 8ª série do Ensino Fundamental. Na região Centro-Oeste são atendidos 81% dos alunos da 4ª série, 77% dos alunos da 8ª série e 88% dos alunos da 3ª série do Ensino Médio. Por fim, na região Norte aparecem os menores percentuais de atendimento: 66% na 4ª série, 56% na 8ª série e 63% na 3ª série do Ensino Médio. Essa desigualdade dá indicação das carências regionais, e, nesse sentido, parece ser necessário ampliar o número de alunos atendidos na região Norte, principalmente.

Também se pode notar o esforço realizado pelas escolas para compor suas fontes de recursos, isto é: quando os recursos públicos não chegam, as escolas buscam arrecadar fundos por iniciativa da Associação de Pais e Mestres e por meio de campanhas e outros eventos. A região Norte é um exemplo disso. Ali, cerca de 60% dos alunos das três séries foram beneficiados com repasses de recursos do setor público, por isso cresce o número de alunos beneficiados com recursos oriundos de outras fontes.

Gráfico 22 - Percentual de Alunos por Série e Zona Geográfica x Fonte de Recursos Financeiros - Brasil



Segundo a zona geográfica, urbana ou rural, não se percebem diferenças significativas na distribuição de alunos segundo a fonte de recursos das escolas. Os repasses de recursos do setor público beneficiam a grande maioria dos alunos de todas as três séries analisadas.

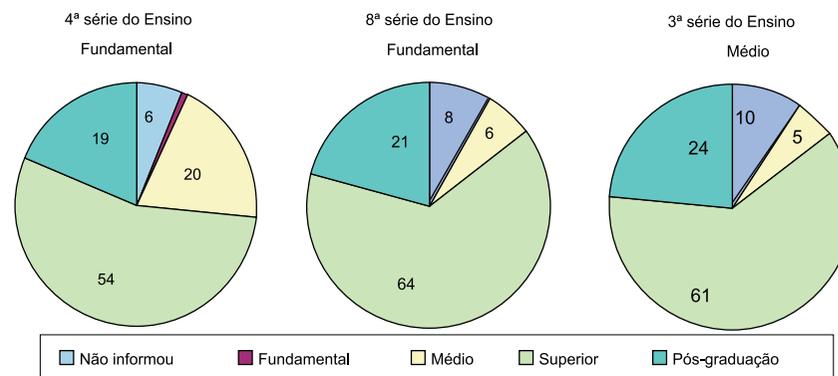
No entanto, na zona rural são registrados os maiores percentuais de alunos do Ensino Fundamental que estudam em escolas cujos diretores informaram não ter recebido nenhum recurso e também não ter utilizado nenhum mecanismo de captação de recursos (25% dos alunos, tanto na 4ª quanto na 8ª série).

5 — Recursos Humanos: Diretores e Professores

O nível de escolarização foi o aspecto selecionado para caracterizar diretores e professores das escolas que os alunos freqüentam, uma vez que recursos humanos preparados para desenvolver o processo de ensino-aprendizagem são a base de uma educação de boa qualidade.

Primeiramente são apresentados os dados relativos aos diretores.

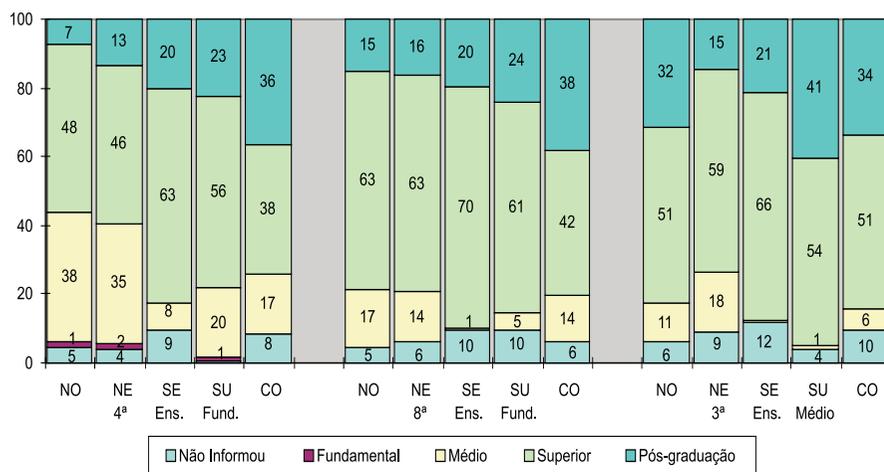
Gráfico 23 - Percentual de Alunos por Série x Escolaridade do Diretor - Brasil



A maior parte dos alunos das séries investigadas estuda em escolas cujo diretor tem o curso superior completo.

Somente 1% dos alunos da 4ª série estuda em escolas geridas por diretores que cursaram apenas o Ensino Fundamental. Ainda na 4ª série, 20% dos alunos possuem diretores que finalizaram o Ensino Médio. Nas demais séries, a proporção de alunos com diretores com este nível de ensino cai para menos de 7%. Já os diretores que possuem curso de Pós-graduação são responsáveis pelas escolas que atendem a 19% dos alunos da 4ª série, 21% dos alunos de 8ª série e 24 % dos alunos da 3ª série do Ensino Médio.

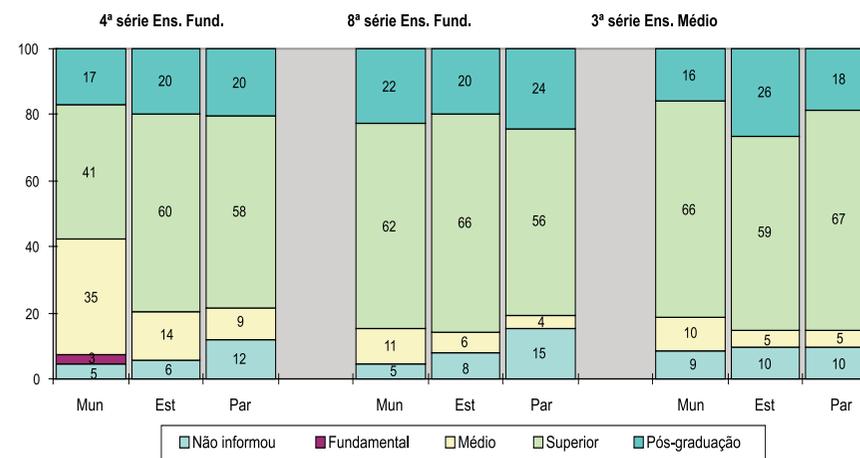
Gráfico 24 - Porcentual Alunos por Série e Região x Escolaridade do Diretor



A grande maioria dos alunos da 4ª série da região Sudeste (acima de 83%) estuda em escolas cujos diretores possuem curso superior completo (63%) e pós-graduação (20%). Nas

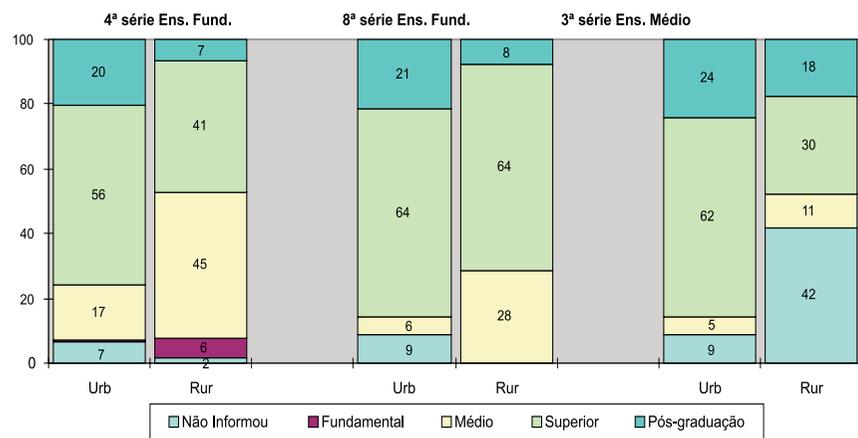
regiões Norte e Nordeste, ainda há uma proporção considerável de alunos cujos diretores possuem escolaridade em nível Médio (38% e 35%, respectivamente). Nas regiões Norte, Nordeste e Sul aparecem pequenas proporções de alunos cujos diretores possuem formação em nível Fundamental: 1% dos alunos das regiões Norte e Sul e 2% dos alunos da região Nordeste.

Gráfico 25 - Porcentual de Alunos por Dependência Administrativa x Escolaridade do Diretor



O Gráfico 25, que mostra a escolaridade do diretor segundo a dependência administrativa, indica que, na 4ª série, ainda existem 3% de alunos da rede municipal frequentando escolas geridas por diretores que somente concluíram o Ensino Fundamental e 35% de alunos em escolas cujo diretor possui escolaridade em nível médio. Nas demais redes de ensino, a grande maioria dos alunos tem diretores com, no mínimo, curso superior completo.

Gráfico 26 - Porcentual de Alunos por Zona Geográfica x Escolaridade do Diretor



Os dados sobre a escolaridade do diretor segundo as zonas geográficas mostram que os diretores com nível baixo de escolaridade (Ensino Fundamental) estão concentrados na zona rural e trabalham nas escolas que atendem a 6% do alunado da 4ª série do Ensino Fundamental.

Na zona rural, a maioria dos alunos da 8ª série (72%) frequenta escolas com diretores cuja escolaridade é, no mínimo, o curso superior completo.

Os dados para a 3ª série do Ensino Médio estão prejudicados em razão do alto porcentual de respostas em branco a esse quesito.

Conhecer o perfil dos docentes da Educação Básica do País também foi objeto de preocupações do levantamento do SAEB. Os dados que se seguem referem-se à formação dos professores de Língua Portuguesa e Matemática das escolas brasileiras.

Gráfico 27 - Porcentual Alunos por Série x Escolaridade do Professor de Português

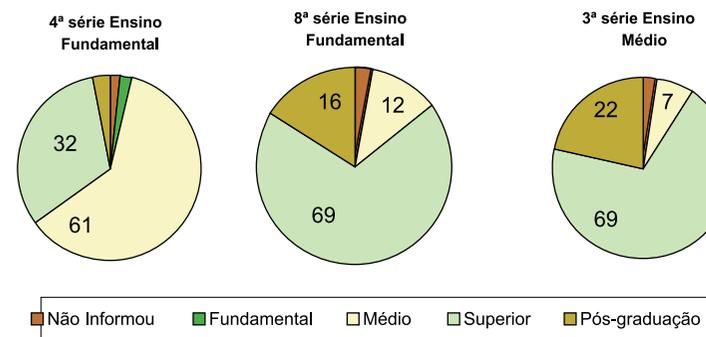
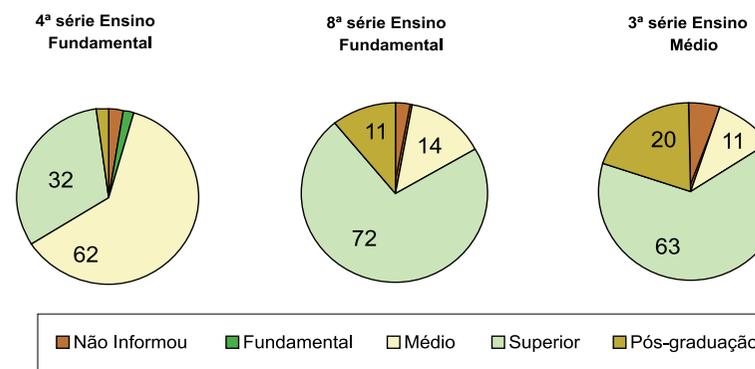


Gráfico 28 - Porcentual de Alunos por Série x Escolaridade do Professor de Matemática - Brasil



Quanto ao nível de escolarização dos professores, verifica-se que a grande maioria dos alunos (acima de 95%) estuda com professores que completaram, no mínimo, o Ensino Médio ou finalizaram o curso superior.

Dos professores com formação correspondente ao Ensino Médio, a maior proporção é encontrada na 4ª série (mais de 60%

dos alunos), situação que se modifica na 8ª série do Ensino Fundamental e na 3ª série do Ensino Médio. Estes últimos têm, em sua maioria, docentes com escolaridade de nível superior.

Gráfico 29 - Porcentual de Alunos por Série e Região x Escolaridade do Professor de Português

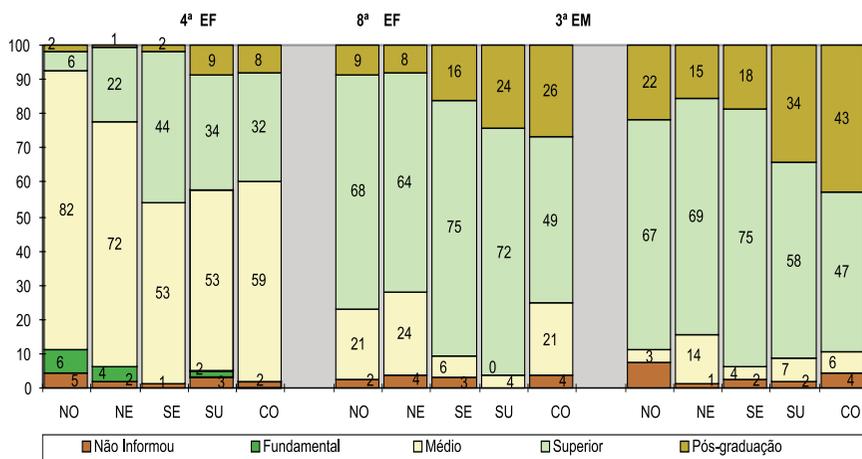
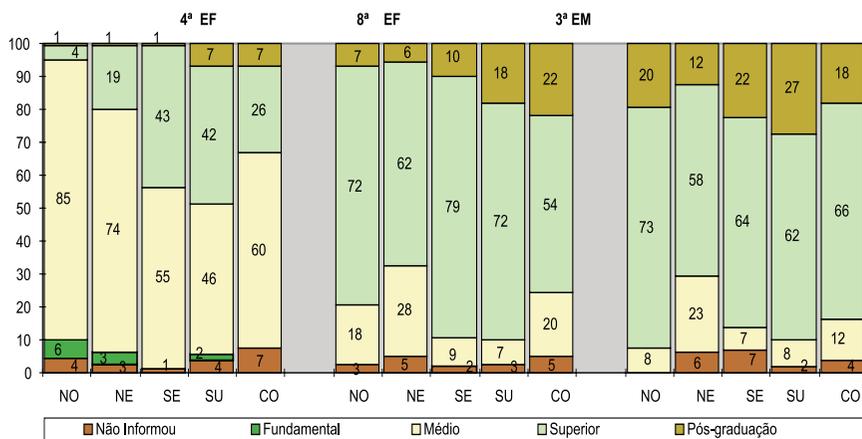


Gráfico 30 - Porcentual de Alunos por Série e Região x Escolaridade do Professor de Matemática

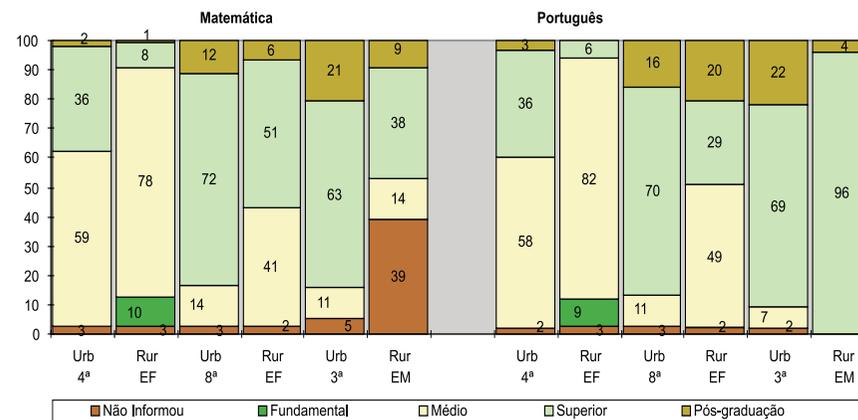


Do ponto de vista regional, a distribuição se apresenta marcadamente diferenciada: na 4ª série, nas regiões Norte e Nordeste, encontram-se os maiores percentuais de alunos com professores com escolarização correspondente ao nível médio (85% e 74%), caindo para 55% e 46% nas regiões Sudeste e Sul.

São também os alunos desta série e nas regiões Norte, Nordeste e Sul que ainda estudam com professores leigos.

Os alunos da 8ª série da região Sul, numa proporção de 20%, estudam com professores de Matemática com formação em pós-graduação. Na região Centro-Oeste, 43% dos alunos possuem docentes de Língua Portuguesa com pós-graduação.

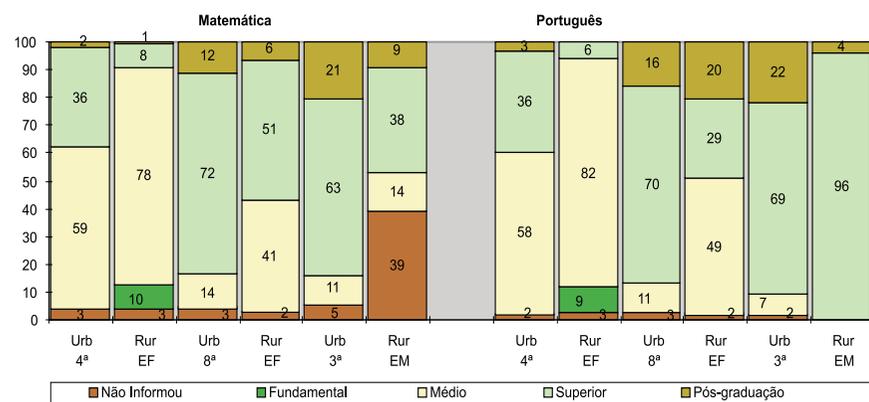
Gráfico 31 - Porcentual de Alunos por Série e Dependência Administrativa x Escolaridade do Professor de Português e de Matemática



Na 4ª série, a maioria dos alunos possui professores com escolarização correspondente ao Ensino Médio. Mas ainda existem alunos da rede municipal que estudam com professores sem titulação: 4% dos alunos têm professores leigos de Português e Matemática.

Nas demais séries, os menores percentuais de alunos que possuem professores com escolaridade mínima exigida (nível médio) aparecem na rede privada. Também nesta rede verifica-se o maior contingente de alunos de 8ª série e de 3ª série do Ensino Médio com docentes de Língua Portuguesa e Matemática com pós-graduação. Os alunos da rede estadual encontram-se em situação muito semelhante aos da rede privada.

Gráfico 32 - Porcentual de Alunos por Série e Zona Geográfica x Escolaridade do Professor de Português e de Matemática



Aproximadamente 10% dos alunos da 4ª série da zona rural possuem professores de Língua Portuguesa e Matemática com escolaridade em nível de Ensino Fundamental. A partir da 8ª série, tanto na zona rural como na urbana, a proporção de alunos cujos professores possuem escolaridade de nível superior é muito elevada.

Os dados de distribuição por dependência administrativa e zona geográfica parecem indicar que a questão da titulação de professores está hoje bastante localizada, estando o ensino leigo circunscrito às zonas rurais e à rede municipal, especificamente no primeiro ciclo do Ensino Fundamental.